

cutida no Conselho de Administração do Fundo referente a apuração do superávit financeiro do ano de 2017, para a Lei orçamentária do ano de 2018. Acrescenta ainda a deliberação final pela distribuição do montante, conforme programa de trabalho 14.243.6228.2102.9722- Assistência aos Adolescentes em Risco Pessoal e Social - FDCA- DF, com natureza de despesa 33.50.43 referente a Subvenção Social no valor de 50%, e para a natureza de despesa 44.50.42 referente ao Auxílio Investimento no valor de 50%. Ficando a Unidade de Gestão de Fundos - Ungef autorizada a instrução processual do referido superávit financeiro. O conselheiro lembrou ainda, a necessidade de se manter os recursos destinados a aquisição dos scanners para 2018; vez que o pregão foi concluído. O presidente informa o recebimento, conforme despacho encaminhada pela Comissão de Políticas Públicas, do Processo nº 0417.000047/2017, referente ao Projeto: Premiação Pontinhos de Cultura da Secretaria de Estado de Cultura do DF, para análise do Conselho de Administração do Fundo; Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas, e eu, Cybelly Reis, Diretora de Acompanhamento de Normas e Comissões da Secdca/CDCA/DF, lavrei a presente ata que vai assinada pelo presidente do Conselho de Administração do Fundo da Criança e do Adolescente - CAFDCA.

EMILSON FERREIRA FONSENCA
Presidente do Conselho

CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO DISTRITO FEDERAL
ATA DA 52ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, na sala de reuniões localizada no terceiro andar da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal, localizada no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte - SAAN, Quadra 01, Lote C, Comércio Local, Brasília/DF, às nove horas e trinta minutos, ocorreu abertura oficial da 51ª Reunião Plenária Extraordinária do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal - CDCA/DF, sob a presidência do Sr. Antonio Carlos. Representantes Governamentais presentes: Antonio Carlos de Carvalho Filho como representante da Secretaria de Estado de Políticas para Criança, Adolescentes e Juventude; Sissi Mara Andrade Alves Araújo representante da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Humano e Social da SEDESTMIDH; Daisy Rotavio Jansen Watanabe como representante da Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer; Valdinéia Castro Miranda de Amorim como representante da Secretaria Adjunta de Trabalho e do Empreendedorismo da SEDESTMIDH; Saulo Humberto Soares Gonçalves como representante da Secretaria de Estado de Educação; Tatiana Marliere Barbosa como representante da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do DF; Janilde de Lima Feitosa como representante da Secretaria Adjunta de Turismo da Secretaria de Estado de Turismo da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Lazer; Alvaro Henrique Siqueira Campos Santos como representante da Secretaria de Estado da Casa Civil; Caio Marcelo D'Abreu Machado Valente como representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social do DF; José Carlos Prestes como representante da Subsecretaria da Juventude da Secretaria de Estado de Políticas da Criança, Adolescente e Juventude do DF. Representantes da Sociedade Civil presentes: Adriana Camelo Nunes como representantes da Assistência Social Casa Azul; Paulo Henrique Pereira Farias como representante da Inspeção São João Bosco - CESAM/DF; Renata Rodrigues Flores Alves representante Associação Cristã dos Moços de Brasília - ACM; Fábio Soares Alvinho como representante do Conselho Regional de Psicologia - CRP; Mirna de Oliveira Bueno representante da Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais - AMPARE DF; Antonio Braz de Almeida como representante da Casa de Ismael - Lar da Criança; Andreclinda Rocha de Moraes Pina como representante da Sociedade Espírita de Amparo ao Menor - CASA DO CAMINHO; Emanuelle Castro Rodrigues como representante do Centro de Ensino e Reabilitação - CER; Rita Silva Ramos como representante do Centro Comunitário da Criança - CCC; Clemilson como representante da União Brasileira de Educação e Ensino- MARISTA; Getúlio Francisco Silva como representante do Sindicato dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Distrito Federal - SINTIBREF/DF; Fábio Félix Silveira como representante do Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultura do Governo do Distrito Federal - SINDISASC. Ausentes: representante da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias - ABRACE; representante do Instituto Batucará; representante das Aldeias Infantis SOS Brasil (justificado); representante da Secretaria de Estado de Cultura (justificado); representante da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do DF; representante da Secretaria Adjunta de Políticas para as Mulheres, Igualdade racial e Direitos Humanos da SEDESTMIDH; representante da Secretaria de Estado de Saúde do DF; representante da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF (justificado). Item 1- Abertura: O Presidente do CDCA/DF abre os trabalhos da 52ª reunião Plenária Extraordinária. Item 2 - Deliberação de Ata: o Presidente informa a aprovação da Ata da 51ª Plenária Extraordinária do CDCA/DF; Item 3 - Relatoria de Processos de Concessão e Renovação de Registro: A Conselheira Janilde relata o processo nº 0417-001.444/2016 da Legião da Boa Vontade - LBV (Renovação), aprovado conforme deliberação positiva do CREF, informa situação: DEFERIDO. Relata o processo nº 0417-002.287/2016 da Instituição Educacional Santa Luzia (Concessão), documentos em conformidade com a Resolução nº 71 do CDCA/DF, informa situação: DEFERIDO. Relata o processo nº 0417-001.452/2016 da Associação Atlético Santa Maria (Concessão), documentos em conformidade com a Resolução nº 71 do CDCA/DF, informa situação: DEFERIDO. A Conselheira Sissi Mara relata o processo nº 0417-001.890/2017 da Associação de Esporte e Lazer dos Subtenentes e Sargentos do Exército de Brasília - ASSEB (Concessão), CDCA solicitou ofício que são cedidos pela Secretaria de Educação, informa situação: DEFERIDO.; O Conselheiro Saulo relata o processo nº 0417-001.886/2017 da Associação das Obras Pavonianas de Assistência - AOPA (Renovação), instituição adequada ao plano de trabalho e considera a relatoria da vigilância sanitária que foi favorável, informa situação: DEFERIDO. Relata o processo nº 0417-001.882/2016 do Instituto Don Orione (Renovação), instituição adequada ao plano de trabalho e que em 2018 disponibilizará turmas e pequena ressalva quanto a iluminação e segue a relatoria da Secretaria de políticas para mulheres, informa situação: DEFERIDO. Relata o processo nº 0417-000.149/2017 da Casa do Pequeno Polegar (Concessão), documentos em conformidade com a Resolução nº 71 do CDCA/DF e instituição adequada ao plano de trabalho, sendo solicitado pequenas reformas como conserto do parquinho seguindo o relatório da vigilância sanitária que foi favorável, informa situação: DEFERIDO; O Conselheiro Caio relata o processo nº 0417-000.994/2009 da Ação Social do Planalto (Renovação), informa que o conselheiro anterior gerou relatório em janeiro de 2017 mas não encontrou endereço na época, a instituição apresenta CNPJ diferente com divergência no endereço, não tendo sido possível vistoriar considerando o relatório da Subjuv/Secrianca que não foi favorável, o conselheiro recomenda que sejam verificadas a razão social e endereço e que a Subjuv/Secrianca possibilite a manifestação de análise técnica, documentação apresentada não compatível, estão com projeto do FDCA, informa situação: INDEFERIDO. Relata o processo nº 0417-002.112/2016 da Associação de

Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos do Distrito Federal - APADA/DF (Concessão), ocupa o espaço a 7 anos e tem parceria com a SEED atende crianças com deficiência auditiva, execução e contratos em conformidade, certidões apresentadas, realiza atividades conforme o ECA, estrutura maior do que foi informada, possui registro no CAS, informa situação: DEFERIDO.; Relata o processo nº 0417-001.551/2016 do Instituto Ladainha (Renovação), histórico de 20 anos, desde 2005 no endereço atual, em consonância com o ECA, documentos em conformidade com a Resolução nº 71 do CDCA/DF, informa situação: DEFERIDO. O Conselheiro Caio fala que não trouxe o processo nº 417.001.285/2016 da Associação de Apoio a Família ao Grupo e a Comunidade - AFAGO (Renovação), pois a instituição está com uma solicitação pela Vigilância Sanitária a qual solicitou algumas alterações na cozinha, em visita a instituição ficou acordado que a AFAGO fará o envio do novo estatuto e diretoria ao CDCA/DF bem como os ajustes na cozinha até a próxima Plenária Ordinária para viabilizar a relatoria.; A Conselheira Renata relata o processo nº 0417-001.896/2016 do Centro de Referência, Estudos e ações sobre crianças e adolescentes - CECRIA (Renovação), utilizam espaço cedido na LBV não estão com endereço fixo para correspondência pois estão em processo de mudança, possuem projeto no FDCA, não tem registro no CAS, a conselheira entregará processo a DICAR a posterior, informa situação: DEFERIDO.; O Conselheiro Paulo Farias relata o processo nº 0417-000.496/2017 do Instituto Cultural e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil - ICEP (Concessão), informa que não trouxe o Parecer Técnico anexo ao processo e que estará apresentando posteriormente a DICAR/SECDCA, relata que a instituição pretende ampliar seu atendimento considerando o aumento da demanda PCD (pessoa com deficiência) mas que estão com falta de recurso, não tem registro do CAS, a documentação está regular com RN nº 71 do CDCA/DF, informa situação: DEFERIDO.; O Conselheiro Clemilson relata em substituição a Conselheira Milda o processo nº 0417-000.548/2017 da Caritas Brasileira (Concessão), o conselheiro Clemilson justifica a ausência da conselheira Milda, relata o processo e atesta que todos os órgãos são favoráveis, informa que consta no processo o Parecer do Engenheiro favorável a atividade do projeto, informa situação DEFERIDO.; A Conselheira Valdinéia relata o processo nº 0417-001.881/2016 da Creche Frederico Ozanam (Concessão), a instituição mantém convênio com SEED e atende crianças de 0 a 5 anos, a vistoria do Corpo de Bombeiros não foi favorável pela ausência do GLP, faltando apenas essa pendência ao processo no entanto o equipamento solicitado custa 134 mil reais e a instituição não tem esse valor, a conselheira informa que foi colocada essa observação para a instituição concluir o pedido do bombeiro até janeiro de 2018 (o compromisso da instituição não condiona a concessão), o documento da Vigilância Sanitária está regular, informa situação: DEFERIDO.; Sobre a Instituição Creche Frederico Ozanam a conselheira Renata solicita que a instituição dê ciência ao Conselho após resolução do pedido do bombeiro.; A Conselheira Rita relata o processo nº 0417-000.186/2017 da Associação Positiva de Brasília (Renovação), sobre a falta da documentação da Vigilância Sanitária a conselheira informa que o órgão indeferiu o espaço da instituição, no entanto foi defendido pela conselheira que a instituição trabalha com uma questão peculiar de atendimento na vertente quilombola, onde é feito o resgate a comunidade quilombola retratando a história da cultura negra no Brasil, sendo o local das atividades um museu vivo, a conselheira faz leitura do relatório da Vigilância Sanitária em pleno e não concorda com o órgão justificando que o espaço apresenta responsabilidade cultura reconhecido pela comunidade local e atesta que as crianças não ficam no local de forma integral. O Presidente coloca o caso em votação pelos conselheiros do pleno que atestam situação favorável a atuação da instituição, informa situação DEFERIDO; O Conselheiro Fábio Soares, relata o processo nº 0417-000.450/2016 da Associação Assistência, Cultural e Educação Humana - ACEHU (Concessão), estrutura condizente com o plano de trabalho com ressalva apenas ao documento da VISAN o qual não verificou no processo, informa situação: DEFERIDO. Relata o processo nº 0417-001.453/2016 da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília - Centro Social Luterano Cantinho do Girassol - CECLB (Renovação), informa situação: DEFERIDO.; A Conselheira Mirna relata o processo nº 0417-001.883/2016 da Associação Cultural Koinonia (Concessão), maioria das atividades no Areal, finalidades compatíveis com o ECA, modalidade de atendimento em consonância com o plano de trabalho , informa situação: DEFERIDO. Relata ainda o processo nº 0417-001.677/2013 Sociedade do Amor em Ação (renovação), devido algumas pendências e necessidade de ajustes a relatoria desta instituição ficará para a próxima Plenária Ordinária.; A Conselheira Emanuelle relata o processo nº 0417-000.930/2016 da Sociedade de Amparo ao Menor - Casa do Caminho (Renovação), quanto a documentação ficaram de apresentar o parecer da Vigilância Sanitária, solicitação de ajuste simples, informa situação: DEFERIDO. Relata ainda o processo nº 417.001.448/2016 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Deficientes de Taguatinga e Ceilândia (Renovação), informa situação: DEFERIDO.; O Conselheiro Alvaro relata o processo nº 0417-000.014/2017 da Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada - ACESSO (Concessão), parecer favorável da Secultura, informa situação: DEFERIDO.; A Conselheira Andreclinda relata o proc. nº 417.001.450/2016 da Congregação de Nossa Senhora - Ação Social Criança Feliz Notre Dame (Renovação), ambiente condizente com o plano e trabalho, informa situação: DEFERIDO.; Item 4 - Demais informes: O Presidente informa sobre o evento do Mês da Criança que acontecerá na cidade Estrutural no dia 14/10, em Planaltina no dia 21/10 e na Ceilândia no dia 28/10 e convida todos os conselheiros. Informa ainda o lançamento do Mês da Criança, pela tarde (10/10) no Buriti; A Conselheira Daisy informa que haverá no dia 11/10 o Seminário de Direitos para tratar, 6º andar na Secretaria de Direitos Humanos, na Asa Sul , com inscrições abertas. A conselheira Renata sobre a questão da relatoria de processo de renovação de registro, solicita que os processos de concessão estejam juntos com o de renovação para subsidiar a análise e relatoria do conselheiro de direito.; A secretaria executiva esclarece que o feito de pensar o processo de concessão poderia ser efetuado mediante solicitação do conselheiro que achar necessário maiores informações para subsidiar relatoria.; O presidente resolve que o processo de concessão para subsidiar renovações será disponibilizado mediante solicitação do conselheiro que requerer maiores informações para a relatoria. ; A conselheira Renata informa sua saída para férias e seu retorno em 6 de novembro.; O conselheiro Saulo informa sua saída para férias e seu retorno na primeira semana de dezembro.

ANTONIO CARLOS DE CARVALHO FILHO
Presidente do Conselho

CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO DISTRITO FEDERAL
ATA DA 53ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezessete, na sala de reuniões localizada no terceiro andar da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal, localizada no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte - SAAN, Quadra 01, Lote C, Comércio Local, Brasília/DF, às nove horas, ocorreu abertura oficial da 53ª Reunião Plenária Extraordinária do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal - CDCA/DF, sob a Presidência do Sr. Antonio Carlos de

Carvalho Filho. Representantes Governamentais presentes: Carlos Alberto Ribeiro de Xavier como representante da Secretaria de Estado de Cultura; Sissi Mara como representante da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Humano e Social da SEDESTMIDH; Antonio Carlos de Carvalho Filho como presidente e representante da Secretaria de Estado de Políticas para Criança, Adolescentes e Juventude; Paula Ribeiro de oliveira como representante da Secretaria de Estado de Educação - SEEDF; Daisy Rotavio Jansen Watanabe como representante da Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer; Bianca Mota Barros da Silva como representante da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH; Emilson Ferreira Fonseca como representante da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG; Alvaro Henrique Siqueira Campos Sntos e Paula Tomasini como representantes da Casa Civil; Caio Marcelo D'Abreu Machado Valente como representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social do DF; Representantes da Sociedade Civil presentes: Paulo Henrique Pereira Farias como representante da Inspecção São João Bosco - CESAM/DF; Renata Rodrigues Flores Alves representante Associação Cristã dos Moços de Brasília - ACM; Mirna de Oliveira Bueno como representante da AMPARE/DF; Alceu Avelar de Araújo como representante do Instituto BATUCAR; Antonio Braz de Almeida como representante da Casa de Ismael - Lar da Criança; Francisco Rodrigues Corrêa e Getúlio Francisco Silva como representantes do Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas do Distrito Federal - SINTIBREF/DF; Milda Lourdes Pala Moraes como representante da União Brasileira de Educação e Ensino - MARISTA; Fábio Félix Silveira como representante do Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultura do Governo do Distrito Federal - SINDISASC; Ausentes: representante da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias - ABRACE; representante da Casa Azul; representante do Conselho Regional de Psicologia - CRP; representante da Sociedade Espírita de Amparo ao Menor - CASA DO CAMINHO; representante da CER; representante da Aldeias Infantis SOS Brasil; representante do Centro Comunitário da Criança - CCC; representante da Secretaria de Estado de Justiça do DF; representante da Secretaria Adjunta de Mulheres, Igualdade Racial - SEDESTMIDH; representante da Secretaria de Estado da Saúde; representante da Secretaria Adjunta do Trabalho - SEDESTMIDH; representante da Secretaria de Estado de Turismo - SETUL; representante da Subsecretaria da Juventude da Secretaria de Estado de Políticas da Criança, Adolescente e Juventude do DF.; Demais Participantes: Ronan Ferreira Figueiredo como defensor da Defensoria Pública do DF; Davi Alves Silva, Marcelo Alves da Silva, Victor Clyver Coelho Martins, Daffiny Isis Pereira Lopes, Suyane Camille Carvalho, Mariana Vieira Souza e Adrielly da R. Oliveira como membros do Comitê Consultivo de Adolescentes do CDCA/DF; Débora T. Pariz, secretária executiva da Secda/Cdca/DF; Item 1- Abertura: O Presidente do CDCA/DF abre os trabalhos da 53ª reunião Plenária Extraordinária. Item 2 - Informes e Deliberações: o Presidente informa que a Plenária será, preferencialmente, para assuntos do Comitê Consultivo de Adolescentes do CDCA/DF. O presidente abre para o relato dos adolescentes conforme a realização dos eventos que contaram com o apoio da SECDCA. I) Relato dos encontros e eventos do Comitê Consultivo de Adolescentes: O conselheiro Paulo trata a princípio do evento realizado no CEU das Artes, depois do parque da cidade, e que foi nesse encontro que o Comitê teve um ajuste onde houve a oportunidade de convidar vários adolescentes. a. Participação no evento do CONANDA para representação na XXX Reunião Niño Sul, no âmbito da Reunião de Altas Autoridades do Mercosul e Estados Associados - RAADH referente a Caravana da Participação social de adolescentes na Comissão Permanente Niñosur ocorrida nos dias 23 e 24 de outubro na ENAP/DF: o adolescente Victor do Comitê Consultivo relata sua participação e em sua fala expressou contentamento em saber que as questões relativas a discussão das políticas voltadas para adolescentes também são discutidas na América Latina e não apenas no DF. Mostrou-se satisfeito em saber que outras pessoas reconhecem e lutam pelos direitos dos adolescentes. Na programação o evento tratou: apresentação das estratégias para participação de crianças e adolescentes promovidas pelo IIN-OEA, apresentação da estratégia de participação do Uruguai, apresentação das estratégias para participação de crianças e adolescentes no Brasil (Comitê de Participação de Adolescentes (CPA)), estratégias para difusão e implementação das diretrizes de prestação de contas para crianças e adolescentes. (IPPDH), apresentação dos objetivos, programação, metodologia do encontro e pactuação dos combinados coletivos, Roda de Conversa "Mercosul, RAADH e Niñosur". Diretrizes para elaboração de documento orientado para a participação social de adolescentes na Comissão permanente Niñosur, Apresentação das recomendações finais dos adolescentes. O adolescente Victor ressalta a insatisfação pela saída da coordenadora da Comissão de Acompanhamento do Comitê Consultivo de Adolescentes, a conselheira Valdinéia, tendo sido uma retirada repentina e que não ocorreu a comunicação como o Comitê para essa saída, os membros ficaram com uma impressão de retaliação frente ao andamento do processo. A Secretária Executiva Sra. Débora informa que a SECDA do Conselho não recebeu oficialmente o comunicado da saída da conselheira Valdinéia, não houve o envio do ofício das trocas, até o momento só consta o recebimento das substituições da Segeth, da Sec. Educação, da Sec. Saúde e Adjunta de Mulheres. Quando as substituições oficiais são recebidas a Secda informa ao conselho; O Presidente informa que tomou conhecimento pelo DODF da saída da Valdinéia e que em conversa com a Secretária da servidora, era de que o órgão ao qual ela estava lotada foi extinto tendo sido nomeada para outro cargo, e sido direcionada para outro vínculo de trabalho, mas ressalta que ainda não obteve a informação oficializada. O Presidente em sua fala lamenta a saída, tendo em vista todo o trabalho realizado pela conselheira em seu período de atuação no CDCA/DF.; A conselheira Dayse esclarece que os conselheiros de governo são de livre provimento e quem determina são os Secretários de Estado, e atenta para a alteração do regimento interno do CDCA/DF.; O conselheiro Emilson trata da dificuldade dessa participação dos representantes de governo, sendo a manutenção muito difícil, trata ainda do acúmulo de funções pois para ser conselheiro do CDCA o profissional indicado continua com suas funções regulares no órgão sobrecarregando a atuação. Expõe ainda que no ato da indicação muitos veem como punição.; A conselheira Renata comenta a exposição do conselheiro Emilson e que realmente pode haver conselheiros indicados que considerem a cadeira como punição do órgão, mas contudo deixa registrado que os conselheiros que foram substituídos realmente atuavam na causa da criança e do adolescente, tendo esse comprometimento e que realmente entendiam a importância da participação no CDCA.; O conselheiro Alceu reconhece a questão de constar em regimento interno a saída dos representantes de governo, mas lembra a todos que quando essas alterações acontecem é a ponta que sofre.; O conselheiro Fábio Félix expõe a dificuldade de se dar continuidade ao processo, em especial ao Comitê Consultivo, sempre após essas saídas delicadas. E reforça que o conselho deve fazer uma gestão para se ter continuidade, sendo importante essa manutenção e fazer esse esforço político junto aos Secretários de Estado.; A conselheira Milda reflete para a questão levantada, e explica que atualmente no cenário nacional o DF está em lugar de destaque por ser a única unidade da federação que tem constituído um Comitê Consultivo de Adolescentes e que tem a efetiva participação dos adolescentes, lembrando que isso é reconhecido nacionalmente, sendo referência. No entanto não basta ter

o Comitê constituído na estrutura do Conselho e não fazer funcionar. Explica ainda que a participação do adolescente Victor na Agenda NiñoSul é de suma importância para essa discussão da participação sendo uma discussão internacional, é um dos direitos garantidos de expressar as suas opiniões, e se o Conselho não der condições para o Comitê será hipocrisia. A conselheira Milda relembra ainda caso similar no ano passado com a saída da Daniele, que era bem atuante no Comitê, e esse ano a saída da Valdinéia que fez um trabalho de articulação e de reflexão com os adolescentes muito bonito. O conselho precisa pensar em como evitar estas situações para evitar de ter um Comitê figurativo. A conselheira enfatiza que a participação do Comitê é uma prerrogativa e um princípio e que esta na convenção internacional nos direitos da criança e do adolescente, e precisa ser materializada.; O conselheiro Paulo Farias informa que hoje deveriam estar presentes 16 adolescentes titulares e 16 suplentes de vários segmentos, mas por conta de prova neste final de semana não foi possível garantir a participação de todos. O conselheiro em sua fala expõe o avanço que verificou no Comitê consultivo e sua participação em vários espaços e que o Comitê terá a participação dos adolescentes na elaboração do documento para fazer uma eleição do próximo Comitê Consultivo, até março de 2018. Informa que como referência para a revisão do documento utilizarão as normas listadas para o CPA, como a questão da idade onde a maioria dos adolescentes que está terminando no Comitê fizeram 18 anos e estão inseridos em outras atividades. E que a recomendação seja para seguir a referência e lançar chamamento de 14 para 16 anos. O conselheiro reforça que o conselho tem uma responsabilidade maior para com esse grupo para garantir a participação desses meninos nesse Comitê., pois hoje o Brasil olha esse Comitê como referência. Informa ainda que esse ano o Comitê já recebeu convites tais como o Niño Sul e o Conapet, que discute trabalho infantil tendo sido instituído no Ceará. Lembra ainda a questão dos adolescentes do socioeducativo que vem tendo participação neste comitê, sendo atuantes. O conselheiros reforça ainda que para o próximo ano prevê a participação de mais seguimentos como a da comunidade cigana no DF, e reforçar as comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.; A conselheira Renata com relação ao Comitê Consultivo expõe ser um desafio garantir toda a participação, mas que a cada ano o desafio está sendo superado e tem favorecido muito no desenvolvimento do Comitê.; b. IV Encontro Nacional do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ocorrido no dia dias 30 e 31 de outubro, no Hotel Windsor Plaza Brasília; O Conselheiro Paulo Farias informa que os adolescente Rafaela que participou deste evento não pôde estar presente. O conselheiro informa que o evento tratou da questão junto com o MDS na prevenção ao trabalho infantil, tendo sido discutido os seguintes temas: 21 anos do PETI - Avanços e Desafios na prevenção e erradicação do Trabalho Infantil no Brasil, Interinstitucionalidade no combate ao trabalho infantil, Políticas Públicas e a Intersetorialidade no combate ao trabalho infantil, Ferramentas de Monitoramento e Avaliação das ações de enfrentamento ao Trabalho Infantil, avaliação do atual modelo de gestão das Ações Estratégicas do PETI e o uso dos recursos das AEPETI, participação do Brasil na IV Conferência Global sobre Trabalho Infantil e por último a agenda de Compromissos para a Erradicação do Trabalho Infantil. c. Encontro Saúde do Adolescente ocorrido no dia 04/11/2017 (sábado), na Escola Superior de Ciência da Saúde (Setor Médico Hospitalar Norte , Conjunto A Bloco 01, Edifício Fepecs - Asa Norte - Brasília): O adolescente Victor relata o encontro da saúde como excelente oportunidade de conhecer questões relativas a saúde do adolescente, podendo obter informações que nunca tiveram pois as passadas pela escola eram muito superficiais. Enfatiza ainda que está concluindo o ensino médio e que nesse ano a única experiência que teve sobre essa questão foi fora do ensino médio. Agradece a oportunidade. d. Lançamento do Selo da Saúde "Chega Mais - Selo de Qualidade de Serviços para Adolescentes", no dia 09/11/2017 (quinta-feira), no Grande Auditório da FEPECS (Setor Médico Hospitalar Norte - SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01), uma parceria entre o Fundo de População das Nações Unidas da ONU (UNFPA), Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal (SECriança-DF); O Presidente informa que a adolescente representante foi a Sara, que também não pôde estar aqui para falar do Selo da Saúde. O Presidente em sua fala relata sua participação no lançamento do selo em novembro, que prevê a qualidade do atendimento médico aos jovens e adolescentes, e que a Sara como representante do Comitê também esteve presente junto ao CDCA. Ressalta ainda que o evento foi proveitoso pois se pôde verificar o trabalho feito com as entidades onde se espera que o protocolo do atendimento médico venha a ser implantado.; A secretária executiva Débora informa que saiu deste evento a proposta de o Comitê Consultivo realizar uma ida as instalações da ONU no DF e participar de reunião no local, e que a secretária fará essa articulação junto ao representante e comunicará a Comissão de Acompanhamento.; e. Oficina CPA (Conanda) com a Consultora Monique, ocorrida no dia 25/11/2017 (sábado) na ACM; O conselheiro Paulo sobre a oficina trata que foi disponibilizada pelo Conanda uma consultora a Sra. Monique, através da empresa Flacso, para expor aos adolescentes aqui no DF a participação dos adolescentes junto a CPA/Conanda, contando com a seguinte programação: Breve apresentação sobre a importância da participação social de crianças e adolescentes, Apresentação das Resoluções 159 e 191 do Conanda, Orientações sobre a participação de adolescentes no Comitê de Participação de Adolescentes e Dinâmica em grupo para escolha dos adolescentes.; A Secretária executiva Débora tratou que no dia a consultora apresentou as ferramentas para utilização da plataforma, tanto para eleição quanto para o recebimento de solicitações.; O conselheiro Paulo explica que o Comitê ainda não conseguiu esse momento e verificar quem está usando essa plataforma pelo DF.; A Secretária executiva fará a consulta junto a consultora Monique de que m no DF já está utilizando a plataforma para informa ao Comitê.; A conselheira lembra que serão 10 (dez) eleitos pela plataforma.; A conselheira fala da escolha do adolescente para o CPA e encaminhamento até o dia 05 de dezembro.; O conselheiro Paulo se reuniu com os adolescentes presentes e definiram que a representação será pelo adolescente de 15 anos, DAVI do Comitê.; O adolescente Davi, pelo Coletivo das Cidades agradece a indicação.; O conselheiro Paulo informa que o Davi fica indicado para o próximo mandato e quando este não poder comparecer ao CPA faremos a indicação de outro adolescente.; II) Próximos eventos do Comitê Consultivo de Adolescentes: a. Realização do almoço de confraternização de final de ano do Comitê Consultivo de Adolescentes, que será no dia 09/12/2017 em Arniqueiras/DF: a conselheira Renata trata sobre a questão do local do evento, e que não foi possível obter resposta da confirmação para ser em Arniqueiras.; O conselheiro Caio sugere realizar talvez no clube dos oficiais dos bombeiros.; O Presidente solicita que o conselheiro Caio faça essa verificação e encaminhe resposta a Secretária Executiva.; A conselheira Milda cita a Chácara Manáca como referência mas deveria partir da presidência a solicitação por espaço.; O Presidente informa que estará verificando o fechamento do local para a realização do almoço de confraternização do Comitê, ficando a opção de chácara ou clube.; III) Encaminhamentos gerados no encontro da ROAC com o governo: O conselheiro Paulo trata da questão do evento que aconteceu na ROAC, onde o Comitê Consultivo teve um encontro como governo que apresentou questões e políticas voltadas para os adolescentes e que deste evento saíram vários encaminhamentos.; a. Questão do Bilhete Unico para familiares que visitam o sistema Socioeducativo: o Presidente informa que está sendo encaminhado via ofício a consulta aos órgãos responsáveis.; b. Ofertamento da Cartilha Criança Candanga em

colaboração conjunta com o Comitê de Adolescentes: a secretaria executiva Débora esclarece que a proposta partiu da Sra. Márcia Rollemberg.; O Presidente explica que o Criança Candanga esta elaborando os kits e vai espalhar esses espaços que são murais, nos centro de juventude e a coordenação da Sra. Márcia ofereceu um espaço nesse mural para o Comitê expor algo relacionado.; c. Representação continua dos adolescentes do sistema socioeducativo no Comitê: o conselheiro Paulo enfatiza as dificuldades de garantir a participação dos adolescentes do socioeducativo e que no próximo ano, quando a Comissão realizar a assembleia, que os adolescentes do socioeducativo possam participar da eleição, para com isso garantir a quantidade dos meninos do socioeducativo, e que aquele que for escolhido que fique até o final e que seja garantida a sua participação.; O Presidente expõe sobre a questão da saída dos meninos das unidades de internação e que isso demanda o acompanhamento de agente do sistema, poderíamos talvez ver uma forma mais fácil dessa saída ser viabilizada.; A secretaria executiva informa que as últimas solicitações foram mais tranquilas por ter sido feito um trabalho junto a promotoria e a Subsís, o que garantiu a participação em todas essas datas que foram previamente acordadas, e que o contato com a dra. Lavinia para liberação antes dos eventos está ocorrendo bem.; O conselheiro Paulo enfatiza que assim que tiver a eleição será possível fazer o planejamento do ano para encaminhar para Secdca.; d. Vagas nas creches para filhos de socioeducandos: o Presidente sugere fazer uma consulta junto a Secretaria de Educação e levantar, conforme solicitação da conselheira Milda, se já existe algum dado sobre essa questão.; A socioeducanda presente e representante pelo Comitê, Adriana expõe em sua fala que o encaminhamento proposto foi dela e que tem familiar que não consegue,mas que também pontuou a questão do COE sentença, de ter a possibilidade de ao sair ter um emprego, pois já teve menina que saiu do sistema e por conta de não ter apoio, acabaram caindo no sistema penitenciário.; O conselheiro Emilson trata que o conselho pode pensar em alguma instituição que queira fazer um projeto para adolescentes que estão saindo do sistema, e que se possa ofertar bolsa por meio de projeto.; O Presidente reforça que se pode pensar em um projeto de empregabilidade para o egresso.; Mariana explica ainda que a situação não é fácil na internação, que a equipe da gestão técnica tenta ajudar de várias formas a menina a conseguir um emprego, mas quando descobrem que ela passou pelo sistema logo negam. A adolescente vê em sua participação no CDCA uma forma de conhecer pessoas que possam ajudá-la mas tem meninas no socioeducativo que precisam desse apoio também. ; O Presidente deixa como encaminhamento trabalhar essa questão da empregabilidade e do apoio ao egresso bem como a questão da creche para filhos de socioeducandos.; A conselheira Milda levanta a questão em como se poderia ir além de edital para projeto e sim pensar no âmbito do GDF como se poderia estabelecer um cota para os estagiários, sendo algo coisa maior.; O conselheiro Paulo explica que o se verifica na prática é que muitas empresas são exigentes com o perfil dos meninos e a realidade que assombra é que hoje elas não contratam adolescentes que venham do sistema carcerário, seria importante tentar reforçar essa questão da aprendizagem pra que sejam ampliadas as vagas pros meninos do socioeducativo.; O Presidente reforça que atualmente existem vários parceiros, a exemplo da Federação das Indústrias, que estão dispostos a conversa, e que o conselho talvez pudesse pensar um formato que possa ser ofertado.; O conselheiro Francisco esclarece que a discussão deve ser pensada junto a Comissão de Acompanhamento para que no próximo ano se possa ter um modelo estruturado nos moldes do Plano Decenal.; O conselheiro Carlos Alberto chama atenção para essa questão, onde uma coisa é a formação profissional e outra é a formação educacional de todos alunos e estudantes. Um bom exemplo disso é hoje o CIEE que tem parceria com os órgãos públicos e disponibiliza essas bolsas mais direcionadas.; O Presidente fala que esteve em um encontro com o presidente do SENAI e o mesmo tratou da possibilidade de ofertar bolsa para o socioeducativo. Surge a proposta de se fazer essa parceria, o CDCA poderá conversar.; O conselheiro Francisco alerta o conselho, pois hoje se enfrenta algumas dificuldades em demandas como esta de fazer a política se concentrando na presidência. A estrutura da presidência está com tantas demandas do dia a dia e aspectos dessa propostas tem particularidades maiores. Se faz necessário que os conselheiros se envolvam, devendo criar um grupo para tocar em específico esses assuntos de projetos, para que o assunto comentado e encaminhado não acabe se perdendo.; O conselheiro Carlos lembra que a Secretaria deveria ter consultores e pessoal para elaborar esses projetos.; O Presidente concorda e enfatiza a razão de se estar buscando um acordo de cooperação técnica com a Flasco, considerando essa dificuldades na participação dos conselheiros que todos sabem que voluntária. O presidente ressalta a necessidade do conselho ter uma assessoria consultiva. ; e. Disponibilização de atividades de cultura e lazer ao socioeducandos: o Presidente em sua fala explica que seria importante que todos aqueles eventos de governo possam ter uma quantidade determinada para os meninos do socioeducativo, garantido a participação destes em atividades culturais e pergunta ao conselheiro Carlos se há modelos que possibilite isso.; O conselheiro Carlos fala do cultura educada, que já leva centenas de estudantes a museus, a praças, e o encontro com a orquestra sinfônica onde o jovem é apresentado ao instrumento, esse programa só não é executado aqui por que depende de condição segura para levar e esperar o término das programações que duram em torno de 3 horas. Nesses eventos tem palestra e distribuições de materiais, sendo necessário apenas arranjar o recurso para transporte, pois o programa dispõe 6 funcionários da Cultura que trabalham na recepção desse estudante. Poderia ser uma possibilidade para o CDCA.; O Presidente pergunta por shows na cidade, que tenham e possam ofertar ingressos para o egressos. ; O Conselheiro Carlos que todos os eventos da Cultura prevê ingresso, quando é financiado pelas secretarias tem uma reserva.; O Presidente propõem acionar a Cultura para se ter reserva de ingressos.; O conselheiro Carlos relembra ao conselho que o que hoje está se tratando é uma luta e uma conquista da luta pelos direitos humanos que o ECA e a declaração de direitos humanos prevem, portanto o conselheiro registra em sua fala a importância dessa reunião, sendo uma participação dos representantes e interessados no exercício desses direitos. O conselheiro lembra em sua experiência que isso era uma coisa que acontecia e teve luta para acontecer. ; O conselheiro Alceu informa ao conselho que estará realizando apresentação do espetáculo de percussão corporal nos dias 15 e 16 de dezembro e convida a todos, lembrando que tem como o socioeducativo levar um grupo de 10 a 15 pessoas para o evento.; A conselheira Milda pergunta se há possibilidade de levar a apresentação parta dentro do sistema socioeducativo.; O conselheiro Alceu levará a proposta e analisará.; O conselheiro Carlos lembra que esse programa do Alceu é financiado pelo FAC e seria muito bom levar a apresentação para os meninos do sistema.; O adolescente do Comitê Consultivo de Adolescentes para expor sua experiência na área de direitos para os outros adolescentes.; Item 7. Demais informes e deliberações - I) Sobre o FDCA e Scanner: O Presidente trata que o conselho precisa determinar que o FDCA nesse exercício de 2017 apure o superávit financeiro e orçamentário de todas as fontes, inclusive da fonte 100, para dar encaminhamento a negociação com a Fazenda. O segundo ponto a apresentar é a licitação do scanner que foi aberta e já teve um vencedor, devendo ser homologada na terça, dia 19, no valor da ordem de oito milhões, e alerta ao conselho que é preciso deliberar para que na virada de ano o fundo assegure os recursos para pagamento dos scanners no início de 2018. O Presidente explica que o scanner foi solicitado para não haver mais a inspeção de

entrada, não havendo mais a questão do contato físico e nem a destruição de alimento destinado ao menino socioeducando, sendo um detector de volumes com tecnologia bastante avançada e provavelmente em março esteja funcionando nas unidades. De imediato, o conselho delibera pela aprovação com relação ao superávit e aprovação dos recursos para os scanners. II) Resolução - Comissão de Medidas Socioeducativas: o conselheiro Fábio Félix lembra ao pleno que na última Plenária foi deliberado sobre a resolução, sendo aprovada, no entanto o conselheiro esclarece que depois o governo procurou os setores da sociedade civil para conversar. O Conselheiro acha que é importante que a resolução tenha tido esse efeito e seja resolvido, em sua fala propõe, considerando que o dialogo foi aberto junto ao governo, que haja a suspensão da publicação em DODF da resolução até que se possa abrir uma discussão direta com o governador e, posteriormente, se for o caso, até mesmo em dezembro, se retome a discussão das propostas.; A conselheira Renata em sua fala expõe que a pauta sugerida não estava prevista e é muito polêmica.; A secretaria executiva informa que o conselheiro Clemilson passou a versão da resolução que foi fechada na Plenária Ordinária 279ª para últimos ajustes e foi encaminhada para conhecimento da Comissão.; O conselheiro Francisco lembra ao pleno que o documento já foi deliberado e aprovado neste conselho.; A conselheira Milda ressalta não haver quorum qualificado para se tomar decisão tão importante, mas sugere outra proposta que se vá a um diálogo com o governador e depois dessa conversa dependendo do que for proposto em termos da solução do problema, o conselho poderá realizar uma extraordinária só para deliberar sobre o assunto.; O conselheiro Fábio então sugere suspensão da resolução e abertura para diálogo.; A conselheira Renata estabelece que o prazo seja até a próxima semana.; A conselheira Milda fala que está prevista uma conversa com o governador e sociedade civil com prazo entre segunda ou terça.; O conselheiro Fábio Félix define que a resolução ficará suspensa para que a sociedade civil se reúna com o governador e apresente na reunião da Diretoria Executiva o que foi acordado para então se propor uma data para uma extraordinária, se for o caso. Aprovado o encaminhamento do Conselheiro Fábio. III) Projeto voltados ao Comitê Consultivo de Adolescentes: O conselheiro Emilson informa que o CDCA recebeu 8 (oito) projetos de instituições que vão trabalhar diretamente com o Comitê Consultivo de Adolescentes, onde cada um desses adolescentes estarão recebendo uma bolsa para participarem dos projetos. Cada membro do comitê consultivo vai trabalhar diretamente com a instituição, sendo capacitado na política, para que vire protagonista e possa garantir uma certa reserva financeiro para seu desenvolvimento. Reforça ainda que além dessa 8 instituições, existem mais 2(dois) que vão trabalhar também no sistema de bolsa, como o Comitê. Informa ainda a questão do projeto de compras de equipamentos para o Comitê Consultivo funcionar perfeitamente, estando previsto a compra de equipamentos tais como câmeras e computadores, sendo necessário escrever o projeto. ; O Presidente enfatiza que neste último período o CDCA pôde disponibilizar estrutura para o Comitê como transporte e alimentação mas que para assegurar para o próximo ano precisamos pensar agora, possibilitando assegurar logo.; O conselheiro Paulo ressalta a fala do Emilson e do Presidente para se pensar logo esse projeto.; O conselheiro Emilson explica que só foi possível conseguir essa estrutura neste ano por terem aderido a uma Ata, mas que se fizermos algo próprio do Comitê será muito melhor por causa das especificações, fazendo conforme as ações do próximo ano.

ANTONIO CARLOS DE CARVALHO FILHO
Presidente do Conselho

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

PORTARIA Nº 03, DE 09 DE JANEIRO DE 2018

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL, Substituta, no uso das atribuições previstas no art. 236 da Lei Complementar nº 840 de 23 de dezembro de 2011 e tendo em vista o disposto nos artigos 211, 212 e 217, parágrafo único da Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011, e considerando o que consta do Processo nº 150.003.087/2016, RESOLVE:

Art. 1º Prorrogar, por 60 (sessenta) dias, o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Processo Disciplinar, instaurada pela Portaria nº 333, de 14 de novembro de 2017, publicada no DODF nº 219, de 16 de novembro de 2017, pag. 16.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

NANAN LESSA CATALÃO

CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

DECISÃO DE 09 DE JANEIRO DE 2018

Processo nº 480.001.103/2011

Vistos e examinados os presentes autos do processo administrativo instaurado para apurar irregularidades atribuídas à empresa CTIS TECNOLOGIA S/A, entendendo que restaram caracterizadas práticas de atos ilícitos que atentam contra a necessária idoneidade da referida empresa para contratações públicas, nos termos do artigo 88, incisos II e III, c/c o artigo 87, inciso IV, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Isso posto, no uso das atribuições conferidas pela Lei nº 3.105, de 27 de dezembro de 2002, pelo Decreto Distrital nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, pelo Regimento Interno da Controladoria-Geral do Distrito Federal, anexo ao Decreto nº 38.242, de 31 de maio de 2017, pela Lei nº 4.938, de 19 de setembro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Correição do Distrito Federal e pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, adoto o Relatório Final constante do Processo Administrativo nº 480.001.103/2011 e o Parecer SEI-CGDF nº 1/2018 - CGDF/GAB/AJL, de 05 de janeiro de 2018, como fundamento deste ato e DECLARO A INIDONEIDADE da empresa CTIS TECNOLOGIA S/A, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 01.644.731/0001-3, com fulcro no artigo 87, inciso IV, e no artigo 88, incisos II e III, ambos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Intime-se a empresa CTIS TECNOLOGIA S/A por meio do seu representante legal para ciência desta Decisão.

HENRIQUE MORAES ZILLER
Controlador-Geral do Distrito Federal